

435 ESTUDO DA ATIVIDADE ANTICONVULSIVANTE DE *Aeollanth s suaveolens* Spreng. G.P.C.Souza, I.R.Siqueira, M.A. C.Santos, T.A.Amador, E.Elisabetsky. (Departamento de Farmacologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Pesquisas etnofarmacológicas realizadas no País indicaram que o sumo preparado com folhas de arruda (*Ruta graveolens*), cipó-puc (*Cissus sicyoides*), catinga-de-mulata (*A. suaveolens*) e semente de gergelim (*Sesamum indicum*), tomado diariamente, é usado para o controle de uma síndrome cuja descrição dos sintomas se assemelha à Epilepsia. A análise farmacológica do sumo, segundo uma preparação semelhante à usada pelos caboclos, mostrou atividade protetora contra convulsões induzidas por Metrazol. Estudos fitoquímico monitorados pela presença de atividade farmacológica mostraram que o óleo essencial de *A. suaveolens* é o responsável pela atividade. Neste trabalho, os quatro componentes principais do óleo (Linalool, 10-gama-decanolactona, sigma-decanolactona e Linalyl acetato), foram testados separadamente a fim de avaliar sua ação anticonvulsivante. As substâncias foram administradas por via intraperitoneal, 30 minutos antes de Metrazol. A partir da aplicação do convulsivante, durante 1 hora, foram anotados a ocorrência, o tempo de latência e a duração da primeira convulsão clônica. Os resultados demonstram que gama-decanolactona e Linalool são ativos quanto a proteção de convulsões induzidas por Metrazol.

(CNPq/IFS/FAPERGS)